



**GREVE UNIFICADA 2014**

# **Cruesp abandona autonomia universitária e aposta na via judicial**

*Reitores enrolam outra vez e se negam a aceitar acordo proposto pelo TRT, mantendo o desrespeito à data-base. Fórum das Seis orienta continuidade da greve.*

A reunião entre o Conselho de Reitores e o Fórum das Seis ocorrida na tarde de ontem acabou mais uma vez em impasse. Depois da reitoria da USP divulgar documento afirmando que a aceitação do abono de 28,60% proposto pelo Tribunal Regional do Trabalho dependia do Cruesp, os reitores fecharam posição que cada universidade deve discutir o assunto sem compromisso de prazo e isonomia no tratamento da greve.

A postura intransigente evidencia o desrespeito das reitorias à data-base e a aposta na via judicial em detrimento da autonomia universitária. Por isso, o Fórum das Seis orienta a continuidade da paralisação.

Hoje, na Comissão de Educação

da Assembleia Legislativa, servidores e Fórum vão reiterar cobrança de responsabilidade aos reitores.

Acontece também na tarde de hoje nova audiência de conciliação marcada pelo TRT, quando a Universidade de São Paulo terá de apresentar posicionamento frente à proposta colocada pelo Tribunal e já aceita pelos servidores e docentes da USP.

Em atitude considerada uma manobra pelo Sintusp, o reitor Marco Antônio Zago anunciou ontem à imprensa que a decisão sobre o abono só será discutida no Conselho Universitário da instituição, que deve ser realizado no próximo dia 16 (terça).

**Diálogo zero** - Em relação ao documento apresentado pelo Fórum

das Seis ao Cruesp, à Alesp e ao governador, os reitores anunciaram que encaminharão à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado e à Assembleia “solicitação de revisão dos cálculos dos valores de repasse do ICMS para a adequada execução do disposto nas normas que regem a autonomia universitária paulista”. Mas se recusaram até a informar na reunião que pontos da proposta do Fórum das Seis não têm a concordância das administrações universitárias.

**Ato** - Durante a reunião com o Cruesp os servidores realizaram novo ato unificado, que se repetirá hoje na Alesp. As fotos estão disponíveis no site do STU ([www.stu.org.br](http://www.stu.org.br)).

## **Proposta do CRUESP**

- Reajuste de 5,2% em duas vezes, com a primeira parcela (2,57%) em outubro e a segunda (2,57%) em janeiro.
- Discussão do abono proposto pelo TRT em cada universidade, sem definição de prazo.

## **Proposta do Fórum das Seis**

- Reajuste de 5,2% em duas vezes, com a primeira parcela (2,57%) em outubro e a segunda (2,57%) em janeiro.
- Manutenção da data-base em 1º de maio, devendo o período sem reajuste ser compensado por abono salarial de natureza indenizatória correspondente a 28,60% do salário nominal de cada servidor em maio de 2014, e pago até 10 dias após eventual acordo, conforme o TRT propôs.

## **AGENDA DA LUTA**

### **Quarta-Feira (10/09)**

- 10h30** - Reunião da coordenação de mulheres do STU
- 11h** - Saída do ônibus para o ato na Alesp
- 11h30** - Panfletagem aos participantes do “Talentos Unicamp”, no bandeirão
- 14h30** – Audiência pública na Alesp

### **Quinta-feira (11/09)**

- 9h** - Reuniões nas unidades
- 11h** - Comando de greve, no CB-18
- 14h** - Assembleia geral, no CB

## Em 5 de outubro, Campinas também votará sobre distritos

No dia 5 de outubro, junto com as eleições gerais no Brasil, a população de Campinas votará se os bairros Ouro Verde e Campo Grande devem ou não ser elevados à condição de distritos administrativos.

Todos os eleitores regularmente inscritos na cidade até 7 de maio de 2014 devem votar no plebiscito.

Após votar para presidente, governador, senador, deputado federal e

deputado estadual o eleitor de Campinas deverá responder às perguntas sobre a criação dos distritos, digitando **60** para **Sim** ou **30** para **Não**, e confirmar. A decisão é por maioria simples.

No dia 20 deste mês (sábado), às 14 horas, a Frente pelo "Sim" realiza um debate no Centro de Artes e Esportes Unificado do Jardim Florence (rua Lasar Segall, 10 - próximo à Pirelli).

### O que pode mudar?

Caso seja aprovada a criação dos dois novos Distritos Administrativos de Campinas, as regiões terão mais independência administrativa embora submetidas à Prefeitura.

Os distritos podem criar cartórios, instalar quartel do Corpo de Bombeiros, entre outras decisões. Também serão criadas novas subprefeituras, que serão responsáveis por coordena-

nar a implementação das políticas, diretrizes e normas fixadas para o município.

A Prefeitura informa que a região do Campo Grande tem 190 mil habitantes e na área do Ouro Verde vivem 240 mil pessoas. A cidade tem hoje quatro distritos: Barão Geraldo (elevado à condição em 1953), Joaquim Egydio, Nova Aparecida e Souza.

O Boletim do STU contatou os gabinetes dos vereadores Paulo Búfalo (PSOL) e Professor Ronaldo (PCdoB) para que avaliassem os prós e contras da decisão dos moradores da cidade. Também foi consultado o blog Coletivo Campo Grande Consciente. Leia abaixo os argumentos favoráveis e contrários à criação dos distritos ouvidos pela reportagem.

#### Prós

- A consulta popular é uma importante forma de decidir as questões de interesse público e por si só já é positiva.
- Com a criação de subprefeituras, poderia haver maior proximidade da população e gestores e maior atenção às demandas locais dos moradores nas áreas de educação, saúde, infraestrutura, transporte, etc; criação de cartórios, batalhões policiais e de bombeiros.
- A gestão dos recursos continuará submetida à Prefeitura e secretarias municipais.

#### Contras

- Transformar os bairros em distritos por si só não necessariamente trará mudanças positivas em relação aos serviços públicos. As pessoas terão que continuar lutando para ter direitos garantidos.
- O plebiscito está próximo e falta esclarecimento à população sobre as mudanças que a decisão acarretará.
- Os distritos já existentes em Campinas, na prática, não resolveram as carências administrativas anteriores à elevação.

## Servidores vão hoje à Alesp pressionar reitores

Hoje os reitores da USP e da Unicamp devem comparecer à Assembleia Legislativa de São Paulo para prestar esclarecimentos em relação à situação orçamentária das duas universidades.

A reunião da Comissão de Educação e Cultura terá início às 14h30 no auditório Franco Montoro. É importante que os trabalhadores compareçam pressionar os deputados para que considerem a proposta do Fórum das Seis para a Lei Orçamentária Anual 2015. E também pare pressionar os reitores a respeitarem a data-base - única forma de encerrar o impasse da greve. Por isso, o STU levará uma caravana ao ato.

## Reunião da Coordenação de Mulheres hoje às 10h30

A Coordenação de Mulheres do STU convida todas as servidoras e servidores a participarem da reunião aberta que acontece hoje, às 10h30. Venha construir e fortalecer essa luta.

## Acolhimento infantil na greve

O espaço de acolhimento infantil funciona no CAP (Centro Acadêmico da Pedagogia).